



PROCESSO SELETIVO 2013 / II

BOLETIM DE QUESTÕES

INGLÊS

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

1. Este é o BOLETIM DE QUESTÕES da Prova, o qual contém as Partes I e II, a saber:
Parte I – REDAÇÃO.
Parte II – 50 QUESTÕES OBJETIVAS das seguintes disciplinas: Língua Portuguesa (06), Matemática (06), Física (06), Biologia (06), Química (06), História (06), Geografia (06), Literatura (04) e Língua Estrangeira (04).
2. Verifique se este BOLETIM está completo e se o mesmo corresponde à LÍNGUA ESTRANGEIRA de sua opção. Em caso de divergência, comunique imediatamente ao fiscal.
3. Além deste BOLETIM, você receberá o CARTÃO-RESPOSTA e a FOLHA DE REDAÇÃO, os quais estão devidamente identificados com seu nome e número de inscrição. Confira, cuidadosamente, o material recebido e, em caso de divergência, comunique imediatamente ao fiscal.
4. A FOLHA DE REDAÇÃO é o espaço destinado para o desenvolvimento da mesma. Utilize, se necessário, outros espaços para rascunho.
5. Não destaque qualquer folha do grampo. Não identifique, quer com seu nome, quer com seu número de inscrição ou de outra forma, qualquer folha destinada às suas respostas. Escreva com letra bem legível, evitando rasuras. Use caneta esferográfica azul ou preta.
6. Para cada uma das QUESTÕES OBJETIVAS são apresentadas quatro alternativas, classificadas com as letras “A”, “B”, “C” e “D”. Só uma corresponde ao quesito proposto. Marque uma alternativa somente. A marcação de mais de uma anula a questão. As instruções para preenchimento do CARTÃO-RESPOSTA estão indicadas no mesmo. Observe a única maneira correta apresentada. Utilize caneta esferográfica azul ou preta.
7. Ao final da prova, dirija-se ao fiscal para entregar todo o material recebido: o BOLETIM DE QUESTÕES, o CARTÃO-RESPOSTA e a FOLHA DE REDAÇÃO. A devolução do material é de sua inteira responsabilidade. Em seguida, assine a lista de frequência na linha correspondente ao seu nome.
8. O tempo total de prova é de 05 (cinco) horas.
9. Mantenha a calma e a tranquilidade.

BOA PROVA!

PARTE I - REDAÇÃO

Estamos lhe apresentando dois temas para redação. Escolha **apenas um** deles para desenvolver seu texto **em prosa. Textos em verso serão anulados.** Lembre-se de que você está participando de um concurso e a redação avalia seu desempenho no registro escrito da língua, portanto procure ajustar-se à modalidade adequada para a ocasião. Quanto à forma de grafar e acentuar as palavras, serão aceitas tanto a vigente até 31/12/08 quanto a que entrou em vigor em 01/01/09. Seu texto deverá ter no mínimo 12 e no máximo 30 linhas. Boa prova.

Proposta 1

Se vira, malandro

Imagine uma quina de mesa bem ali na sua frente. Ela é dura, pontuda, não vai mudar de lugar e, certamente, se você for direto em sua direção, vai acabar com uma mancha roxa na perna. O que a sabedoria que existe em seu corpo manda você fazer, então? Ora, se jogar de ladinho, contornar, dar um dribble e seguir adiante. Em resumo: você se desvia de obstáculos que não pode enfrentar frontalmente dando um jeitinho.

Essa é uma herança cultural. Nós, brasileiros, passamos a vida diante de inúmeras quinas: crises políticas, dificuldades econômicas e financeiras, realidades cotidianas duras, padrões morais patriarcais e autoritários. E qual é o azeite para poder suportar tudo isso? A malandragem, a sabedoria de que, com algum jeitinho, com habilidade, com certo charme e paciência, dá para seguir em frente. Uma tática defensiva diante de um inimigo mais forte.

“Força no ataque, suavidade na defesa”, sugere a regra básica das artes marciais chinesas. Somos mestres na suavidade da defesa, e talvez excessivamente dóceis quando precisamos da força do ataque. “O brasileiro tem horror a conflito”, afirmou inúmeras vezes o antropólogo Roberto DaMatta em seus livros e palestras. Vamos para as ruas em casos extremos, esperneamos só quando a coisa se tornou insuportável, reagimos quando já tentamos todas as alternativas possíveis. Antes, preferimos contornar quinas.

Exatamente como manejar uma faca, esse modo de ser pode cortar e ser prejudicial ou, então, nos ajudar a viver. Pode ser útil ou perigoso, dependendo da consciência de quem segura o cabo. É nocivo quando a malandragem e o jeitinho nos conduzem ao suborno, ao desejo de enganar e manipular os outros, à falta de ética, à pilantragem desavergonhada. Ajuda a viver quando nos ensina a olhar criativamente para uma situação, a improvisar soluções diante de becos sem saída, a enfrentar com habilidade circunstâncias difíceis, a confiar em nossa própria capacidade de superar desafios, e a considerar a graça, o encanto e a leveza como parte da existência.

(Liane Alves, Vida Simples, 11/2012- trecho)

A cultura do “jeitinho” tem sido avaliada como um entrave para o desenvolvimento do Brasil, embora seja vista como um traço positivo, que confere charme e simpatia ao povo brasileiro. Após reflexão, construa um texto em prosa, registrando sua opinião sobre o tema **O Brasil e o jeitinho brasileiro.**

Proposta 2

“ Vivemos a era da violência sem causa”

Antônio Cláudio Mariz de Oliveira, 67 anos, é um dos mais experientes advogados criminalistas do Brasil. Foi presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-SP) e é conselheiro do Instituto de Defesa do Direito de Defesa (IDDD). Mesmo quando esteve à frente da Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo entre 1990 e 1991, não abandonou suas convicções de defensor dos direitos humanos – entre elas a inimputabilidade dos menores de 18 anos garantida pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Agora, diante de um cenário que ele classifica como “violência de caráter patológico”, Mariz de Oliveira mudou. “Hoje, me sinto impossibilitado com minha consciência de continuar com esse discurso”.

- Como o senhor acompanha o debate em torno da redução da maioria penal, relançado agora pelo governador Geraldo Alckmin?

- Sempre fui contra, a vida inteira, veementemente contra. Hoje, tenho mudado de opinião. Primeiro, porque a infância e a adolescência não são mais as mesmas de 30 anos atrás. Não há mais ingenuidade, aquele elevado grau de pureza. Por causa dos avanços tecnológicos, a sociedade está mais liberal, os pais tratam os filhos de maneira mais democrática. Isso dá às crianças um acesso prematuro a informações de todas as espécies. Por outro lado, embora possamos teorizar em torno da inimputabilidade do menor, isso tudo perde sentido diante do fato concreto. Como posso usar esse discurso de que o menor não está devidamente formado, de que ele não sabe o que faz, diante de um rapaz de 16 anos que dá um tiro na cabeça de outra pessoa? Hoje, me sinto impossibilitado com a minha consciência de continuar com esse discurso. Mas, simplesmente diminuir a idade (penal) não resolverá nada. O sistema penitenciário é fator de aumento do grau de criminalidade.

- Qual a solução?

- A proposta do governador Alckmin não é ruim: aumentar o tempo de internação, que deve variar de acordo com a gravidade do crime e periculosidade de quem o comete, possibilitando ao juiz graduar, e não mais ficar limitado a três anos, como hoje. Mas, depois de prender, é preciso investir na liberdade, fazer com o menor preso o que não foi feito quando ele estava em liberdade, suprir as carências na saúde, educação e cultura.

- Os presídios brasileiros têm condições de fazer isso?

- Não, teríamos de investir, de criar escola-presídio, indústria-presídio.

(Época, 13/05/2013-trecho)

Como cidadão deste país, você deve ter uma opinião sobre a relação entre a criminalidade, o adolescente menor de 18 anos, a Lei que o protege e os efeitos que essa relação provoca na sociedade. Construa um texto em prosa registrando essa opinião.

RASCUNHO

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto para as questões 1 a 4

Reciclagem

O ferro-velho, palavra existente em português desde o século XVII, é a prova de que reciclar – verbo que concentra a ideia de “submeter algo a um novo ciclo” – é uma ideia antiga.

No entanto, na forma de programas organizados que envolvem governos, iniciativa privada e cidadãos comuns, a reciclagem viveu seus primeiros dias de glória durante a II Guerra Mundial. Tratava-se de reciclar sobretudo metal para municiar a indústria de armamentos. A partir dos anos 1970, a própria reciclagem se reciclou e, sob a lógica da ecologia, incorporou outros materiais, principalmente vidro, plástico e papel. O Brasil apresenta índices conflitantes nesse quesito: líder mundial em reciclagem de latinhas de alumínio, com bom desempenho também no reaproveitamento de garrafas PET, tem apenas 18% de seus municípios com algum tipo de coleta seletiva. Paradoxo do atraso: no Brasil, os principais atores da reciclagem, iniciativa de economia sofisticada, são os catadores de lixo, representantes do lumpesinato.

(Veja, 13/06/2012 p.124)

Lumpesinato = lumpesproletariado no vocabulário marxista, termo designativo da camada flutuante do proletariado, destituída de recursos econômicos e, especialmente, caracterizada pela ausência da consciência de classe, seção degradada e desprezível do proletariado; coletivo de lumpen (mendigo, pessoa que não trabalha).
(dicionário Houaiss da língua portuguesa)

- 01) A leitura do texto permite entender que a reciclagem, antes aleatória, adquire um caráter racional e objetivo, embora sem conotação ecológica, a partir
- A) do reaproveitamento das latinhas de alumínio.
 - B) da II Guerra Mundial.
 - C) de 1970.
 - D) do ferro-velho.
- 02) Analisando o primeiro parágrafo do texto e retirando as informações acessórias, ficamos com o registro da informação principal:
- A) Ferro-velho é uma palavra existente no português desde o século XVII.
 - B) Reciclar é um verbo que concentra a ideia de “submeter algo a um novo ciclo”.
 - C) O ferro-velho é a prova de que reciclar é uma ideia antiga.
 - D) Reciclar é uma ideia antiga.
- 03) “ A partir dos anos 1970, a reciclagem se reciclou ...” .Segundo o texto, essa ação foi influenciada pelo (a)
- A) lógica da ecologia.
 - B) coleta seletiva de materiais descartáveis.
 - C) possibilidade de lucrar com o lixo.
 - D) aumento do uso de materiais não degradáveis.

04) Para entender o “paradoxo do atraso no Brasil” registrado no texto, é necessário perceber a referência à inusitada relação entre

- A) burguesia e proletariado.
- B) economia sofisticada e atores principais.
- C) líder mundial em reciclagem de latinhas de alumínio e 18% de municípios com coleta seletiva.
- D) capitalismo e lumpesinato.

Texto para as questões 5 e 6

Uma criaturinha manhosa, imediatista, emotiva, com sérias dificuldades para compartilhar, propensa a cobiçar o que é dos colegas e agir por impulso – o adulto, bem entendido. Não é de admirar, então, que crianças da espécie tenham dificuldades para aprender a se relacionar com o dinheiro de forma saudável.

(Época, 19/11/2012, p.106 –trecho)

05) Escolha a alternativa que preenche corretamente as lacunas do enunciado.

No texto, o vocábulo **criaturinha** não está semanticamente relacionado à redução de tamanho de uma criatura; não tem valor diminutivo. Sua relação com a palavra _____ imprime uma conotação _____ ao contexto.

- A) adulto; irônica
- B) colegas; aumentativa
- C) espécie; denotativa
- D) criança; literal

06) São informações implícitas no texto:

- I - As características do adulto listadas representam um entrave para uma relação saudável com o dinheiro.
- II - As crianças têm dificuldades para aprender a lidar com o dinheiro.
- III - Os traços comportamentais dos adultos influenciam o aprendizado das crianças.

- A) apenas I e II
- B) apenas II e III
- C) apenas I e III
- D) I, II e III

MATEMÁTICA

07) Dona Rosa comprou terra adubada para a nova jardineira de sua casa, a qual tem a forma de um paralelepípedo retângulo, com dimensões internas iguais a 1,3 m de comprimento, 20 cm de largura e 25 cm de altura. Considerando-se que 1kg de terra adubada ocupa o volume de $1,7\text{dm}^3$, para encher totalmente a jardineira, dona Rosa deverá utilizar uma quantidade de terra de, aproximadamente

- A) 4,5 kg
- B) 38,23 kg
- C) 45 kg
- D) 382,3 kg

08) Existe uma relação matemática usada pelos médicos, nutricionistas e professores de educação física para estabelecer o Índice de Massa Corpórea (IMC) de seus pacientes. Essa relação é $\text{IMC} = m/h^2$, na qual m é a massa da pessoa em quilos e h a altura da pessoa em metros. Sobre uma pessoa que pesa 80kg e tem 1,70 m de altura, podemos dizer que é

- A) Magra ($\text{IMC} < 18,49$)
- B) Normal ($18,5 < \text{IMC} < 24,99$)
- C) Gorda ($25 < \text{IMC} < 29,99$)
- D) Obesa ($\text{IMC} > 30$)

09) O lucro de uma empresa é dado por $L(x) = 100(x - 3)(15 - x)$, em que x é a quantidade vendida. Podemos afirmar que o lucro é

- A) positivo, qualquer que seja x .
- B) máximo para $x = 15$.
- C) positivo para x maior que 15.
- D) máximo para $x = 9$.

10) Uma pessoa empregou um capital, a juros simples de 12% ao ano, durante 5 meses e, após esse tempo, recebeu de juros R\$12.000,00. Assim sendo, o capital empregado por essa pessoa foi

- A) R\$ 240.000,00
- B) R\$ 200.000,00
- C) R\$ 24.000,00
- D) R\$ 20.000,00

- 11) No sepulcro de Diofanto, notável matemático da Antiguidade, há uma inscrição sob a forma de um exercício matemático, que diz:

“Caminhante! Aqui foram sepultados os restos de Diofanto. E os números podem, ó milagre! revelar quão dilatada foi sua vida, pois passou um sexto da sua vida como menino. Uma duodécima parte de sua vida passou como rapaz. Depois viveu, como adulto, mais um sétimo de sua vida antes de se casar. Cinco anos após nasceu seu filho, com quem conviveu metade da sua vida. Depois da morte de seu filho, sofreu mais 4 anos antes de morrer”.

(Adaptação nossa)

Quantos anos viveu Diofanto?

- A) 56
- B) 68
- C) 75
- D) 84

- 12) As pessoas presentes a uma reunião cumprimentaram-se com um aperto de mão. Uma delas notou que os cumprimentos dados totalizaram 28. Quantas pessoas estavam presentes a essa reunião?

- A) 7
- B) 8
- C) 9
- D) 10

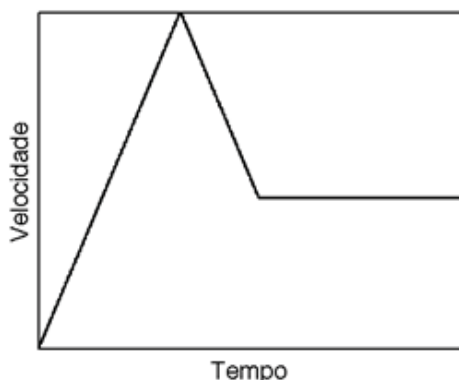
FÍSICA

- 13) Uma das técnicas empregadas na detecção de artefatos cerâmicos em escavações arqueológicas é baseada na medida da componente vertical do campo magnético terrestre. Materiais cerâmicos feitos de argilas cozidas tendem a possuir uma magnetização diferente daquela encontrada no solo onde estão depositados. Assim, ao se fazerem medidas magnéticas na área de investigação, estes objetos magnetizados aparecerão como perturbações (anomalias) do campo magnético terrestre, e este, para distâncias de algumas dezenas de metros, pode ser considerado constante. Contudo, em algumas situações, outras fontes de campos próximas das medidas podem causar falsas anomalias, devendo-se assim evitar estas condições. Dentre as alternativas abaixo, quais as que podem gerar campo magnético em suas proximidades devido à corrente elétrica alternada?

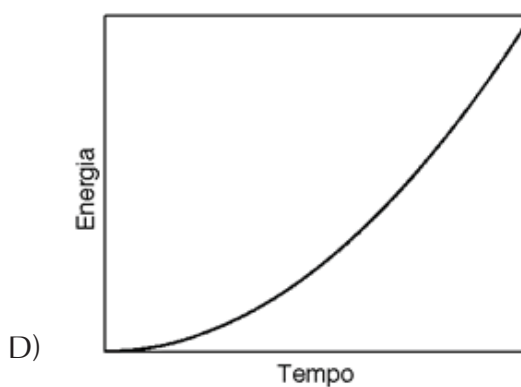
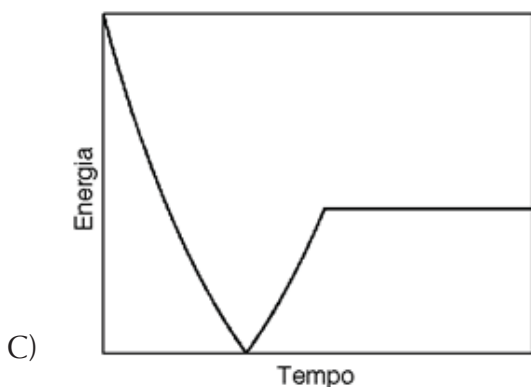
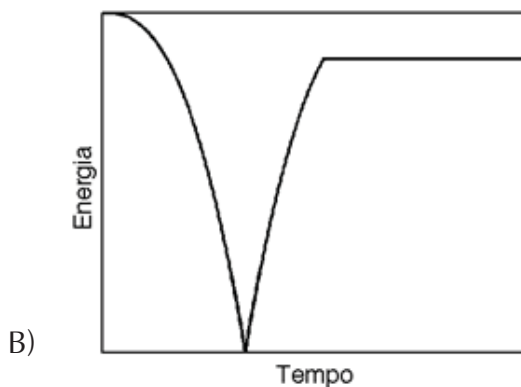
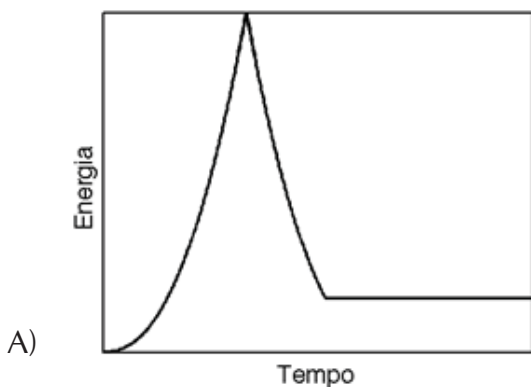
- I - motores de veículos em funcionamento;
- II - linhas de alta tensão da rede elétrica;
- III – lanterna comum ligada;
- IV – transformadores de tensão da rede elétrica;

- A) apenas I e II;
- B) apenas II e IV;
- C) apenas I e III;
- D) apenas III e IV;

- 14) Um veículo em movimento tem a sua velocidade descrita como uma função linear do tempo representada no gráfico abaixo.



Considerando que a velocidade no tempo inicial vale 0 m/s, qual das alternativas descreve a variação da energia cinética do veículo em relação ao tempo?



- 15) A profundidade aparente de um objeto mergulhado na água, quando visto por um observador de um ponto no ar acima do objeto, na vertical, é diretamente proporcional à profundidade real do objeto e inversamente proporcional ao índice de refração da água. Considerando que o índice de refração da água é maior que do o ar, analise as afirmativas:

- I – para o observador, o objeto parecerá estar mais próximo da superfície do que de fato está;
- II – se o objeto se mover na vertical em direção à superfície com velocidade v , o observador perceberá uma velocidade aparente com módulo menor que v ;
- III - se o objeto se mover na vertical, se afastando da superfície com velocidade v , o observador perceberá uma velocidade aparente com módulo maior que v ;

Estão corretas:

- A) apenas I e II
- B) apenas II e III
- C) apenas I e III
- D) I, II e III

- 16) A Agência Espacial Americana (NASA) utilizou imensas piscinas, como a da figura abaixo, no treinamento dos astronautas que tinham como missão pousar na Lua.



O objetivo era simular o ambiente gravitacional lunar e treiná-los na realização de tarefas simples. Supondo que um astronauta tivesse massa de 120 kg, contando com seu traje e equipamentos e, imerso na água da piscina de treinamento, ele sofresse um empuxo de 960 N, qual seria a aceleração gravitacional daquele ambiente? Considere a aceleração gravitacional na Terra igual a g .

- A) $g/8 \text{ m/s}^2$
- B) $8g \text{ m/s}^2$
- C) $g + 8 \text{ m/s}^2$
- D) $g - 8 \text{ m/s}^2$

- 17) Na figura abaixo, foi flagrado o exato momento em que um avião a jato rompe a barreira do som. Nesta circunstância, um observador em solo vê a passagem da aeronave em silêncio e em seguida ouve um estampido bastante desagradável aos ouvidos, resultado da onda de choque formada. Este tipo de onda possui grande quantidade de energia devido às diferenças de pressão que produz no ar ao se deslocar.



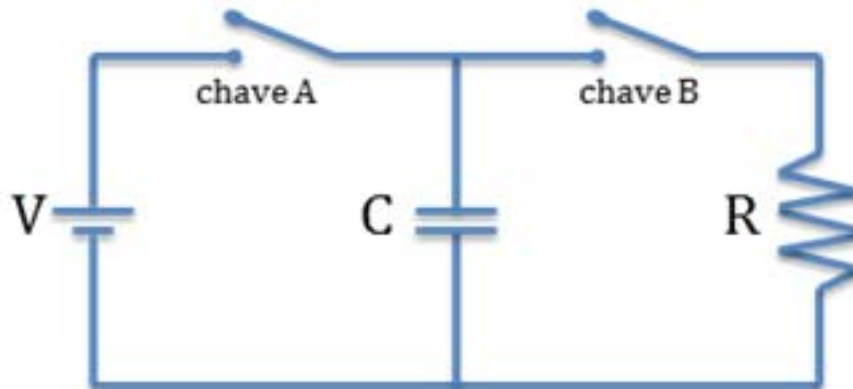
Para produzir as ondas de choque, o avião a jato deve:

- I – viajar mais rápido do que as ondas sonoras que ele produz, nas chamadas velocidades supersônicas;
- II – gerar uma onda sonora com velocidade no ar maior que 400 m/s;
- III – gerar uma onda sonora cuja variação de pressão esteja abaixo do limiar auditivo.

Está(ão) correta(s):

- A) apenas II
- B) apenas I e III
- C) apenas I
- D) I, II e III

18) No flash de uma máquina fotográfica temos dois dispositivos que possuem a propriedade de armazenar energia elétrica - os capacitores e as pilhas (ou baterias). Contudo, a liberação da energia dos dois casos se dá de maneira distinta: enquanto no capacitor a liberação é quase instantânea, na bateria a liberação tende a ser lenta e constante. No flash da máquina, o bulbo que produz a energia luminosa se comporta como um resistor, assim podemos simplificarmente representar este conjunto como um circuito RC em paralelo, conforme ilustrado abaixo, onde V representa a d.d.p. da bateria, C é a capacitância e R é a resistência do bulbo do flash.



Assinale a alternativa correta:

- A) se as chaves A e B estiverem fechadas, o flash ficará aceso e o capacitor nunca carregará;
- B) se as duas chaves estiverem abertas e, em seguida, fecharmos a chave A, o capacitor carregará;
- C) se as chaves A e B estiverem fechadas, o capacitor e o flash estarão em d.d.p. diferentes;
- D) se a chave A estiver aberta, B fechada e o capacitor estiver carregado, não haverá passagem de corrente no flash.

BIOLOGIA

19) Nos dias 26 a 28 de abril aconteceu, no Rio de Janeiro, o Arnold Classic Brasil 2013, um evento esportivo que leva o nome do ator e ex-fisiculturista Arnold Schwarzenegger, que esteve presente no evento. Segundo o presidente da IFBB-RS - Federação Gaúcha de Fisiculturismo e Body Fitness, "O fisiculturismo já está crescendo no Brasil e, com a vinda deste mega-evento, o número aumentará ainda mais. Pela avaliação da IFBB-RS, no mínimo dobraremos o número de atletas em nossos campeonatos"

(<http://sgnh.com.br/arnold-classic-brasil-2013/> - adaptado).

A interação entre o exercício e a testosterona, um esteroide sexual, resulta em aumento da massa muscular, como evidenciado nos fisiculturistas.

A testosterona promove o crescimento da musculatura por se ligar a certos receptores nas células e, com isso, altera a expressão gênica,

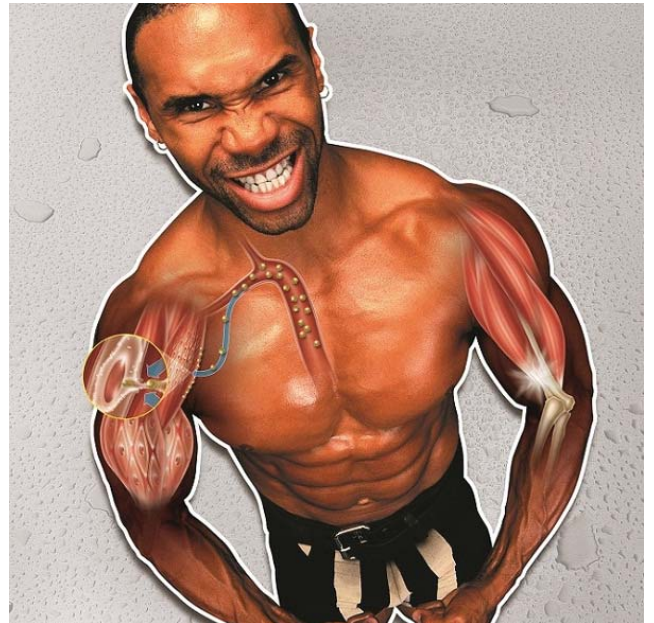
- A) aumentando o risco de doenças do coração.
- B) acelerando a atividade metabólica.
- C) desencadeando a síntese proteica.
- D) tornando os órgãos sexuais não funcionais.

20) Dezesesseis anos depois da clonagem do primeiro mamífero, a ovelha Dolly, cientistas conseguiram, pela primeira vez, clonar um embrião humano em seus primeiros estágios de desenvolvimento para produzir células-tronco embrionárias, num avanço bastante significativo e há muito tempo esperado para o tratamento de lesões e doenças graves. Especialistas envolvidos no processo garantem que o objetivo não é clonar seres humanos, mas sim criar novas terapias personalizadas. Células da pele de um indivíduo foram colocadas em um óvulo previamente esvaziado de seu

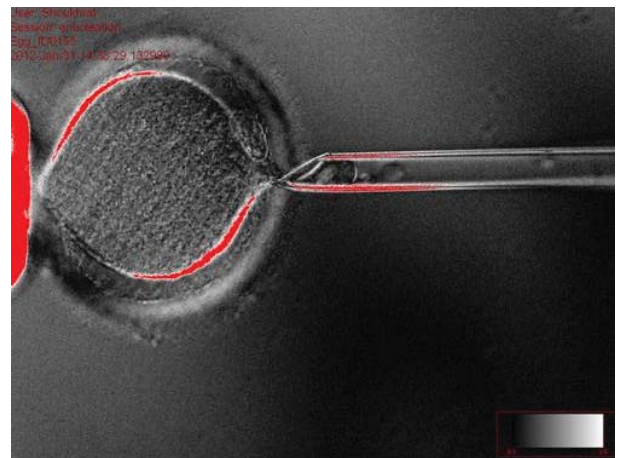
materiais genéticos e estimuladas a se desenvolver. Quando atingiram a fase de blastocisto, as células-tronco embrionárias foram extraídas e os embriões destruídos

(<http://oglobo.globo.com/ciencia>).

O blastocisto, utilizado para extração das células-tronco embrionárias, possui



<http://mundoestranho.abril.com.br>



- A) massa externa de células multipotentes, o sinciotrofoblasto, capaz de se diferenciar em quase todos os tecidos do corpo, exceto placenta.
- B) massa externa de células totipotentes, o embrioblasto, capaz de se diferenciar em todos os tecidos do corpo.
- C) massa interna de células pluripotentes, o trofoblasto, capaz de se diferenciar em qualquer tipo de célula do corpo.
- D) massa interna de células pluripotentes, o embrioblasto, capaz de se diferenciar em quase todos os tecidos do corpo, exceto placenta e anexos embrionários.

21)



Ivo Viu a Uva – www.ivoviuauva.com.br

Os organismos transgênicos são aqueles que:

- A) possuem material genético com moléculas híbridas de DNA de diferentes tecidos.
- B) tiveram genes de outro ser vivo inseridos em seu código genético.
- C) surgiram de linhagens com grande variabilidade genética.
- D) receberam segmentos isolados de outra molécula de RNA recombinante.

22) Uma questão central no debate sobre as mudanças climáticas globais é a possibilidade de se atribuir o aumento observado de temperatura às atividades antropogênicas e às emissões de gases de efeito estufa. Alguns cientistas afirmam que essas emissões, aliadas às profundas alterações no uso do solo, são os principais fatores responsáveis pelo aumento observado na temperatura das diversas regiões do planeta e, desse modo, fornecem evidências fortes de que as mudanças ambientais observadas nos últimos 100 anos são resultantes de uma complexa interrelação entre ações humanas e causas naturais. Portanto, supõe-se que esses mecanismos estejam alterando de forma contundente os ciclos biogeoquímicos e afetando o sistema climático do planeta. (<http://www.mudancasclimaticas.andi.org.br> - adaptado).

Analise as proposições abaixo sobre a quantidade de carbono na atmosfera.

- I. Alterações no uso do solo pela destruição das florestas diminui a assimilação fotossintética, levando ao aumento da concentração de CO² na atmosfera.
- II. O aumento na concentração de CO² na atmosfera pela queima de combustíveis fósseis é compensado totalmente pela assimilação fotossintética do carbono na biosfera.
- III. O carbono na Terra ocorre essencialmente na forma de compostos inorgânicos e carbonatos ou sob a forma de gás (CO²) na atmosfera.
- IV. O CO² é o principal gás da atmosfera que reflete a radiação infravermelha emitida pela superfície da Terra, impedindo que parte desta seja perdida para o espaço.

Estão corretas:

- A) apenas I, IV.
- B) apenas II, III.
- C) apenas I, II.
- D) apenas I, III, IV.

23) Os fungos basidiomicetos, como as orelhas-de-pau, desempenham papel fundamental na ciclagem de nutrientes, pois são capazes de degradar polímeros naturais encontrados na madeira. Esses fungos também estão sendo utilizados em pesquisas devido ao seu potencial de degradação de polímeros sintéticos, como o polietileno tereftalato (PET), presente nas "garrafas PETs", material resistente à degradação natural.

(www2.uea.edu.br, 28.dez.2012 - modificado).

Os basidiomicetos são caracterizados por um ciclo de vida com alternância de geração entre uma fase assexuada e outra sexuada. Nesta última ocorrem a plasmogamia e a cariogamia, que correspondem, respectivamente, à:

- A) formação de hifas monocarióticas e formação de hifas dicarióticas.
- B) formação de esporos diplóides e formação de esporos haplóides.
- C) fusão do citoplasma e fusão dos núcleos.
- D) fusão dos núcleos e formação de hifas dicarióticas.

24)



Nos seres humanos, a região do tubo neural que forma o encéfalo produz três dilatações durante o seu desenvolvimento.

No indivíduo adulto, a dilatação que está relacionada com a percepção consciente, associação, pensamento, sendo a sede do aprendizado, memória e inteligência é:

- A) Telencéfalo.
- B) Dielencéfalo.
- C) Metencéfalo.
- D) Mielencéfalo.

QUÍMICA

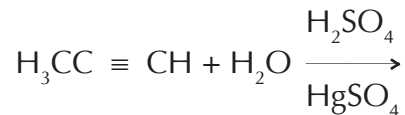
25) Considere as seguintes afirmações,

- I. Sabendo-se que a molécula do NO_2 é polar, o ângulo entre as ligações N – O é diferente de 180° .
- II. O nitrato de chumbo II, $\text{Pb}(\text{NO}_3)_2$, se decompõe de acordo com a equação química não balanceada, $\text{Pb}(\text{NO}_3)_2(\text{s}) \rightarrow \text{PbO}(\text{s}) + \text{NO}_2(\text{g}) + \text{O}_2(\text{g})$. A soma dos coeficientes que ajustam corretamente a equação química, considerando os menores valores inteiros possíveis, é igual a 8.
- III. Na equação química $\text{H}_2\text{O}_2 + 2\text{Fe}^{2+} + 2\text{H}^+ \rightarrow 2\text{Fe}^{3+} + 2\text{H}_2\text{O}$, a água oxigenada é o oxidante porque cedeu elétrons ao Fe^{2+} .
- IV. Uma solução aquosa saturada de sulfeto de sódio, Na_2S , é básica.

Das afirmações feitas, estão corretas:

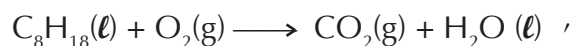
- A) apenas I e II.
- B) apenas II e III.
- C) apenas I e IV.
- D) apenas I, II e IV.

26) O produto da reação representada pela equação química abaixo é



- A) Um hidrocarboneto;
- B) Um álcool;
- C) Um aldeído;
- D) Uma cetona.

27) Ao percorrer a distância de 1.500 km, um automóvel movido a gasolina liberou 181.600 litros de CO_2 , medidos nas CNTP. Considerando que a combustão da gasolina é completa, conforme equação química não balanceada,



então o consumo médio do motor, expresso em km/L de combustível é,

Dados: Densidade da gasolina = 0,7 kg/L
Volume molar nas CNTP = 22,7 L/mol
Massa molar (g/mol): H = 1; C = 12; O = 16

- A) 14,5
- B) 12,8
- C) 10,4
- D) 9,2

28) Analise os itens abaixo e assinale a alternativa CORRETA:

- I – As emulsões são constituídas por materiais miscíveis entre si.
- II – Gel é uma dispersão coloidal na qual o meio de dispersão é sólido e o disperso é líquido.
- III – Pode-se observar o efeito Tyndall quando um feixe luminoso atravessa uma solução coloidal.
- IV – Sol é uma dispersão coloidal na qual o meio de dispersão e o disperso são líquidos.

São CORRETAS:

- A) Apenas I e II
- B) Apenas II e III
- C) Apenas I e IV
- D) Apenas I, III e IV

29) A última etapa do processo de obtenção do etanol a partir da cana de açúcar é conhecida como fermentação alcoólica, que ocorre segundo a equação química a seguir:



A massa de glicose, $\text{C}_6\text{H}_{12}\text{O}_6$, necessária para a produção de uma tonelada (1 t) de etanol, considerando o rendimento percentual desta etapa 95%, é, aproximadamente:

Dados: Massa molar (g/mol) : H = 1; C = 12; O = 16
1 t = 1000 kg

- A) 1,86 t
- B) 1,96 t
- C) 2,06 t
- D) 2,96 t

30) Assinale a alternativa CORRETA sobre compostos orgânicos:

- A) Os ésteres possuem dois grupos alquila ligados a uma carboxila sem hidrogênio.
- B) Uma amina terciária é aquela que apresenta três ligantes, sendo um deles o hidrogênio.
- C) Propan-2-ol, $(\text{CH}_3)_2\text{CHOH}$, presente em produtos de limpeza à base de álcool, é classificado como álcool primário.
- D) As amidas são substâncias que apresentam nitrogênio ligado a um grupo carboxílico.

HISTÓRIA

31) Leia atentamente o trecho abaixo e responda à questão proposta.

A lei romana o considerava como uma “coisa” em relação ao seu senhor ou dono. Era equiparado aos bois, cavalos e outros quadrúpedes. O senhor poderia vendê-lo, dá-lo em usufruto, ou até aliená-lo. Ele não podia comprar nada para si mesmo, ou estar vinculado a qualquer pessoa sem a permissão do senhor”.

(Trecho adaptado e traduzido da obra de Julio A. Carreras. *Esclavitud, Abolición y Racismo*. Editorial e Ciencias Sociales 1990. Ver: http://www.ecured.cu/index.php/Esclavitud_Romana).

O trecho acima relata a condição jurídica e as características históricas e sociais de um tipo de trabalhador existente na Roma antiga:

- A) servos da gleba que viviam sob o regime servil nas cidades e nos campos pertencentes aos romanos.
- B) homens e mulheres livres, mas que foram presos em guerras contra os romanos e assim tinham poucos direitos.
- C) hilotas romanos que eram formados por inimigos de guerra e por pessoas que perdiam sua liberdade por dívidas.
- D) escravos de ambos os sexos, em geral prisioneiros de guerra apanhados nas fronteiras romanas.

32) Observe a gravura abaixo e responda a questão proposta.

Cópia de um folheto escrito por Joseph-Emmanuel Sieyès e divulgado nas ruas de Paris em 5 de maio de 1789. Nele se lia: “O que é o terceiro Estado? Tudo. O que tem sido até agora? Nada. O que pede? Ser algo”.

http://openlibrary.org/books/OL14036820M/Qu'est-ce_que_Tiers_%C3%A9tat



O panfleto acima nasceu no contexto da Revolução Francesa. O maior desejo expresso neste documento e que representava a aspiração da maioria dos franceses, caracterizava-se pela ideia de que o Terceiro Estado deveria ser:

- A) representado de forma igualitária nas Cortes Gerais francesas e que os impostos e a política do governo deveriam afetar todas as partes da sociedade da mesma forma.
- B) o único dono do Estado francês, já que ele representava tudo e a todos dentro deste Estado. Já a nobreza e o clero, deveriam ser expulsos da França.
- C) tratado de forma mais justa pelo rei. Homens como Joseph-Emmanuel Sieyès lutavam pelo direito ao voto censitário e unificados para os nobres, o clero e a plebe.
- D) constituído pelos camponeses, já que eram pobres e não tinham propriedades. Lutavam ainda por uma única justiça para os nobres e os plebeus do Terceiro Estado.

33) Em *O Paraíso Perdido*, Euclides da Cunha assim registrou uma de suas impressões sobre a Amazônia no tempo da borracha.

“O rude seringueiro é duramente explorado, vivendo despeado do pedaço de terra em que pisa longos anos – e exigindo, pela sua situação precária e instável, urgentes providências legislativas que lhe garantam melhores resultados a tão grandes esforços. O afastamento em que jaz, agravado pela carência de comunicações, redu-lo, nos pontos mais remotos, a um quase servo, à mercê do império discricionário dos patrões”.

(CUNHA, Euclides da. *O Paraíso Perdido*. Brasília: Senado Federal, 2000, p. 114)

Na organização do seringal, Euclides da Cunha considerava o seringueiro reduzido a uma condição de “quase servo”, significando que o trabalhador do seringal na cadeia do aviamento encontrava-se

- A) atrelado à terra e, portanto, sujeito ao pagamento de inúmeros tributos ao patrão, dono da propriedade e dos meios de comunicação, como acontecia na sociedade do Antigo Regime.
- B) despeado da terra, porque o seringal somente poderia pertencer aos financiadores da economia, donos das casas bancárias localizadas em Belém e em Manaus.
- C) distanciado da capital paraense em decorrência da precária comunicação, pois o único meio de transporte eram os regatões de propriedade dos comerciantes libaneses residentes na região.
- D) na última escala hierárquica da cadeia do aviamento e, mesmo sendo a força de trabalho fundamental na economia da borracha, era explorado pelos donos de seringais, vigiado por seus capatazes e, às vezes, até pela polícia.

34) A imprensa brasileira, durante os primeiros anos da Guerra do Paraguai, fustigou o inimigo, publicando baterias de caricaturas de Solano López. O lado paraguaio revidou na mesma proporção, publicando inúmeras charges que satirizavam a figura do Imperador e do exército brasileiro, como a imagem abaixo publicada no jornal paraguaio *El Cabichuí*.



Fonte: SCHWARCZ, Lilian. *As barbas do Imperador – D. Pedro II, um monarca nos trópicos*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998, p.307.

Desse modo, é importante observar que o humor visual reflete a situação da composição das tropas do Exército brasileiro, sobretudo com o acirramento do combate, ou seja, a

- A) experiência e a resistência dos negros no cativeiro eram consideradas pelo Imperador Pedro II um aspecto importante e necessário no combate aos índios guaranis.
- B) fragilidade do Exército brasileiro, que era formado majoritariamente por tropas de homens pertencentes às elites imperiais e que não tinham nenhum treinamento de guerra.

- C) participação de um número expressivo de negros que, mesmo ingressando no Exército na condição de alforriados, não passaram despercebidos aos paraguaios, que passaram a chamar os soldados brasileiros de “los macaquitos”.
- D) obstinação de Pedro II em derrotar Solano López obrigou o recrutamento obrigatório, sobretudo de escravos, especialmente aqueles que viviam na cidade “sobre si” e não tinham nenhum senhor para impedir a sua arregimentação compulsória.

35) Leia o trecho da música abaixo e responda à questão proposta.

Caminhando contra o vento
Sem lenço e sem documento
No sol de quase dezembro
Eu vou...
O sol se reparte em crimes
Espaçonaves, guerrilhas
Em cardinales bonitas
Eu vou...

(Trecho da música “Alegria, alegria” de Caetano Veloso. Música composta para o festival da Record de 1967. <http://rollingstone.uol.com.br/galeria/as-100-maiores-musicas-brasileiras/#imagem0>).

A letra da música acima exprime o nascimento de um novo movimento musical chamado de Tropicalismo. A música e o movimento tropicalista tinham como alvo de luta e objetivo:

- A) destruir a ditadura militar, por ar (espaçonaves) ou por terra (guerrilha), lutando de sol a sol e mesmo cometendo crimes.
- B) lutar contra a ditadura (contra o vento) e pregar a liberdade de expressão e de ir e vir, sem crimes, guerrilheiros, fronteiras ou documentos de identificação.
- C) exaltar a beleza e a liberdade estrangeira (na figura libertária de Cláudia Cardinalli) e denunciar da situação “feia” da ditadura militar no Brasil.
- D) destruir as bandeiras políticas (lenços) e acabar com os documentos de identificação social, pregando a criação de uma sociedade alternativa, anarquista e guerrilheira.

36) O historiador Eric Hobsbawm considerava “(...) a Copa do Mundo, como o elemento principal e mais poderoso da presença econômica global do futebol”.
(HOBSBAWM, Eric. *Globalização, Democracia e Terrorismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007, p.94)

Nesse sentido, é pertinente afirmar que as intensas transformações ocorridas na sociedade global, resultante do surgimento de uma nova ordem mundial a partir da década de 1980, levaram ao

- A) aceleração do processo de globalização, provocando um profundo impacto político e cultural nos estados nacionais e no estabelecimento de um mercado global, como o do futebol.
- B) enfraquecimento das guerras político-religiosas em regiões controladas pelos radicais xiitas, desde o momento em que o futebol tornou-se a principal diversão dos líderes religiosos.
- C) desenvolvimento de uma avançada tecnologia nos esportes, provocando uma emigração de atletas brasileiros para os melhores centros de treinamento na Europa, Ásia e África.
- D) processo de vulnerabilidade das identidades nacionais, levando muitas vezes o clube a ser mais importante que o país de origem do atleta, como ocorre com os jogadores de países miseráveis, como a Índia e a China.

GEOGRAFIA

37)



Mapa 1 - distribuição das bases e operações militares americanas na América do Sul.
Fonte: Costa,W.M. O Brasil e a América do Sul: cenários geopolíticos e os desafios da integração. Confins - Revista Franco – Brasileira de Geografia. 2009.

A partir da leitura do mapa 1, assinale a alternativa correta:

- A) É visível a presença militar americana, principalmente no Equador e Venezuela. Essa presença e as operações militares abrangem praticamente esses países por inteiro em função do Plano Equador no primeiro e do Plano de Combate ao Terrorismo do Sendero Luminoso no segundo.
- B) É visível a presença militar excessiva na Colômbia e Peru. Essa presença militar teve início há aproximadamente sete anos, com a celebração de um acordo militar entre os dois países e o lançamento do Plano Colômbia, cujo objetivo é o de apoiar o governo local no combate ao narcotráfico e ao terrorismo (principalmente às guerrilhas das FARC).

- C) É visível a presença militar na Colômbia e Bolívia. As bases e operações militares nos dois países são expressões de alianças militares contra guerrilhas estimuladas por Hugo Chavez na Bolívia e, na Colômbia, por Rafael Campos. Esses países têm recebido recursos consideráveis, na rubrica de apoio “econômico e social”.
- D) É visível a concentração da presença militar por meio de bases e operações militares nos países do Mercosul. Além desse envolvimento militar direto, a presença norte-americana na região pode também ser avaliada pelos volumes de recursos financeiros – na modalidade de doação ou ajuda - que são alocados anualmente em todos os países, nos quais se destacam aqueles destinados às áreas militares e de segurança em geral.

38) França, Guiana Francesa e Brasil no contexto do Atlântico.



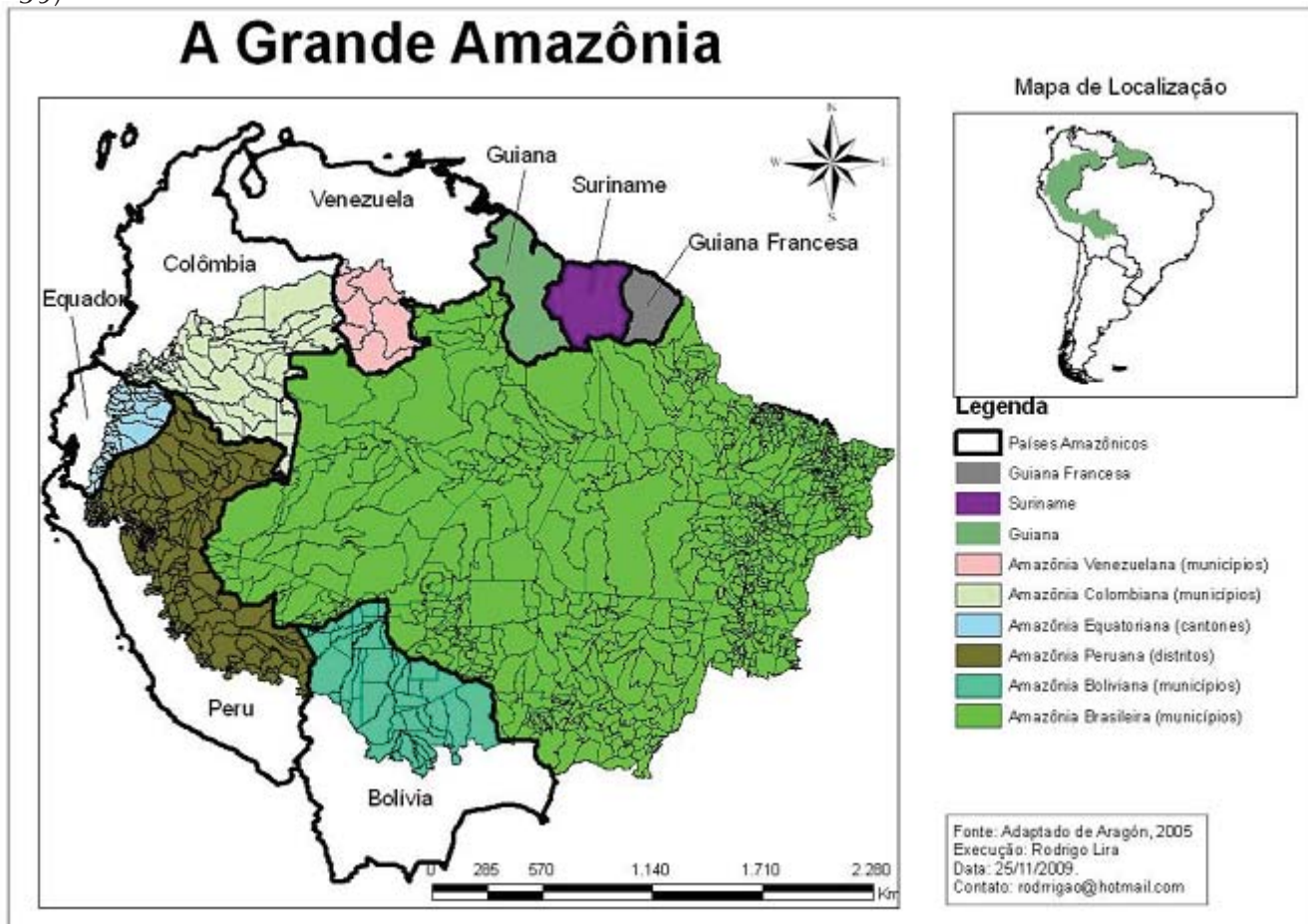
Fonte: Silva, G. V. *Desenvolvimento econômico em cidades da fronteira amazônica: ações, escalas e recursos para Oiapoque-AP*. Confins- Revista Franco – Brasileira de Geografia. 2013.

Sobre a fronteira Brasil – França é correto afirmar:

- A) De todas as fronteiras sul-americanas, a única que possui um ponto de confluência entre um país sul-americano e um país europeu é o contato estabelecido entre o estado do Amapá, ente federado do Brasil, e a Guiana Francesa, um departamento ultramar da França na América do Sul.
- B) De todas as fronteiras sul-americanas, a única que possui um ponto de confluência entre um país sul-americano e um país europeu é o contato estabelecido entre o estado do Pará, ente federado do Brasil, e a Guiana Francesa, um departamento ultramar da França na América do Sul.

- C) A fronteira entre o Amapá (Brasil) e a Guiana Francesa (França) possui uma característica aberta, uma vez que se trata de uma zona de contato, de acesso facilitado e de livre comércio entre um país sul-americano e um país europeu cuja integração se estabelece por meio da ponte sobre o rio Oiapoque, construída por ambos os países.
- D) De todas as fronteiras sul-americanas, a única que possui característica aberta entre um país sul-americano e um país norte-americano é a presença da ponte de integração entre o território do estado de Roraima, Brasil, e a Guiana Inglesa, um departamento ultramar da Inglaterra na América do Sul.

39)



Fonte: ARAGÓN, Luis E. *Até onde vai a Amazônia e qual é a sua população?* In: Aragón, L.E. (Org.). *Populações da Pan-Amazônia*. Belém: NAEA, 2005a. p. 13-23.

O mapa acima representa uma nova proposição de extensão, configuração e limites da Amazônia, a *Grande Amazônia*, proposta pelo geógrafo Luis E. Aragón. Sobre os critérios dessa proposta é correto afirmar:

- A) A Grande Amazônia, como proposta de configuração, extensão e limites da Pan – Amazônia, baseia-se no critério hidrográfico, base dos estudos oficiais sobre a bacia de drenagem regional.
- B) A Grande Amazônia, como proposta de configuração, extensão e limites da Pan – Amazônia, baseia-se no critério de paisagens naturais, base dos estudos de dinâmica populacional.
- C) A Grande Amazônia, como proposta de configuração, extensão e limites da Pan – Amazônia, baseia-se no critério econômico, base dos estudos demográficos oficiais.
- D) A Grande Amazônia, como proposta de configuração, extensão e limites da Pan – Amazônia, baseia-se no critério político – administrativo, base dos estudos demográficos oficiais.

40) O mapa a seguir representa a localização de parte do território da *Reserva Extrativista Mãe Grande de Curuçá (Resex)*, uma unidade de conservação ambiental e sócio - cultural, e do futuro *Porto do Espadarte* e de sua infraestrutura de suporte complementar (ferrovias, pontes e píer) no Município de Curuçá, Estado do Pará.



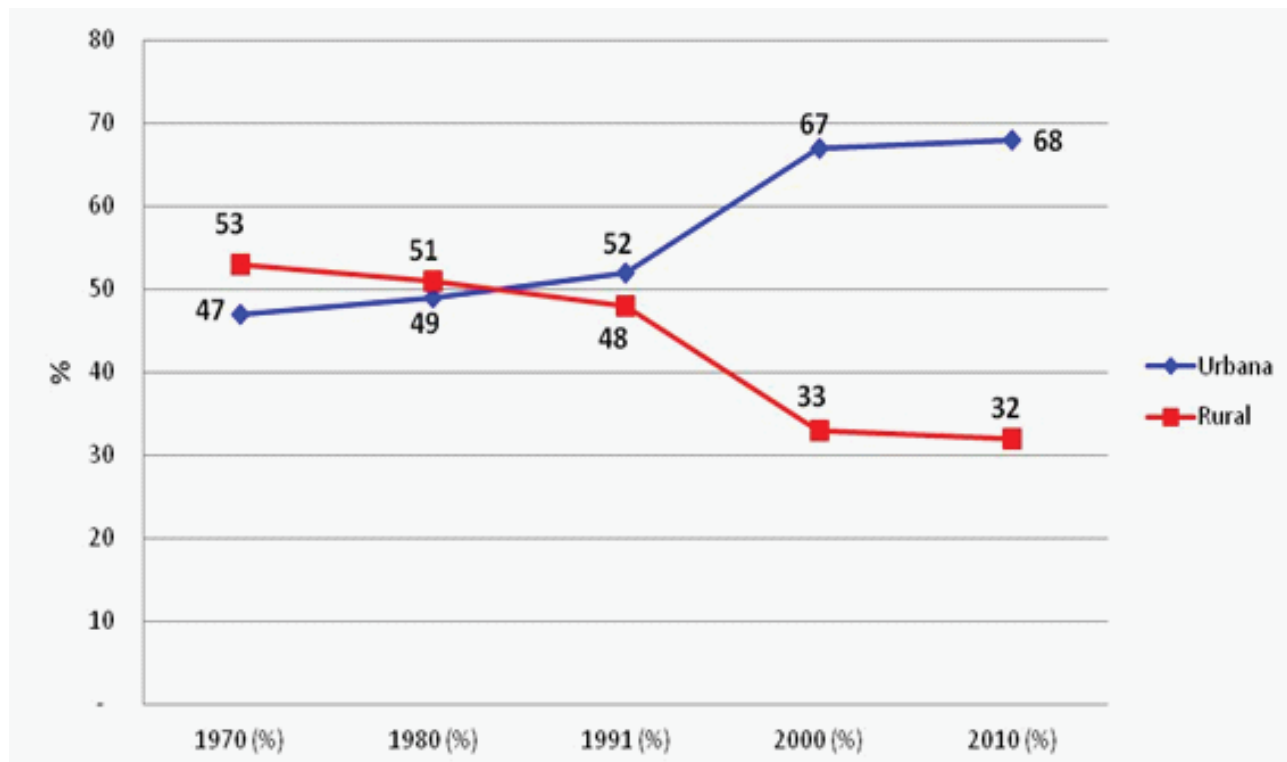
Mapa 4 – A Resex Mãe Grande de Curuçá e a Logística do Porto de Espadarte, Estado do Pará.

Fonte: Rocha, G. M. *Base de dados geográficos e ambientais*, LARC, NUMA, UFPA, 2012.

Sobre os impactos sociais e ambientais de construção do Porto do Espadarte sobre a população e seu espaço de vivência e produção da *Resex Mãe Grande de Curuçá*, é correto afirmar:

- A) A leitura do mapa permite observar que o projeto do Porto do Espadarte e de toda a sua logística complementar se assenta sobre o território da unidade de conservação sócio - cultural e ambiental (Resex Curuçá). Dentre os impactos sociais e ambientais está a alteração do ecossistema de mangues, característico dessa zona, e a desestruturação da vida comunitária, com alteração do modo de vida das populações locais.
- B) A leitura do mapa permite inferir que o projeto do Porto do Espadarte e de toda a sua logística complementar se assenta sobre o território da unidade de conservação sócio - cultural e ambiental (Resex Curuçá). No entanto, essa infraestrutura servirá de base para reconfigurar as relações entre os habitantes locais e o ambiente, apontando de forma positiva para a melhoria da qualidade de vida das populações locais.
- C) A leitura do mapa permite inferir que o projeto do Porto do Espadarte e de toda a sua logística complementar se assenta em parte do território da unidade de conservação sócio - cultural e ambiental (Resex Curuçá). Dentre os impactos sociais e ambientais está a geração de emprego e renda e a potencialização do modo de vida das populações locais.
- D) A leitura do mapa permite inferir que o projeto do Porto do Espadarte e de toda a sua logística complementar se assenta sobre o território da unidade de conservação sócio - cultural e ambiental (Resex Curuçá). No entanto, os impactos são apenas de base física e paisagística, não configurando de forma extensiva as alterações nas relações entre homem e natureza na área.

41)



O gráfico acima demonstra a evolução, em termos percentuais, da população urbana e rural no estado do Pará entre 1970 e 2010. Sobre a distribuição da população por local de domicílio (urbano e rural) no estado do Pará entre 1970 e 2010, é correto afirmar:

- A) É nítida a inversão na distribuição da população entre área urbana e rural no Pará no período entre 1970 e 2010. Se em 1970 47% da população viviam em áreas rurais, em 2010 apenas 32% habitam essas áreas, atestando um intenso processo de urbanização.
- B) É nítida a inversão na distribuição da população entre área urbana e rural no Pará no período entre 1970 e 2010. Se em 1970 53% da população viviam em áreas urbanas, em 2010 apenas 68%% habitam essas áreas, atestando um intenso processo de ruralização.
- C) Entre 1970 e 2010 houve mudanças profundas na distribuição da população do estado do Pará. Se em 1970 a maioria (53%) viviam em áreas rurais, em 2010 68% habitam as cidades. Urbanização do território é um traço definidor da concentração populacional no Pará.
- D) Entre 1970 e 2010 houve mudanças profundas na distribuição da população do estado do Pará. Se em 1970 a maioria (53%) viviam em áreas rurais, em 2010 32% habitam as cidades. A ruralização do território é um traço definidor da desconcentração populacional no Pará.

42)

MURALHAS DA VERGONHA



Fonte: <http://www.cearahperiferia.org.br/2013/01/o-preocupante-quadro-da-desigualdade-social-em-fortaleza/>

Em 2010, em relatório “O Estado das Cidades do Mundo 2010/2011: Unindo o Urbano Dividido” — apresentado no Fórum Urbano Mundial da ONU, realizado no Rio de Janeiro —, confirmou o Brasil como o país com maior “distância social” na América Latina. As diferenças de renda que apartam ricos e pobres colocaram as cinco cidades representadas no mapa como as mais desiguais do mundo. Duas dessas cidades estão no Brasil, segundo Relatório das Nações Unidas *State of the World Cities*, publicado em janeiro de 2013.

A respeito da desigualdade social nas duas cidades brasileiras, é correto afirmar:

- A) A *muralha* que aparta os ricos dos pobres tem um traço semelhante nas duas cidades, muito embora as raízes políticas e culturais e o perfil socioeconômico sejam diferentes. Sabe-se que em Goiânia a raiz está vinculada à pobreza no interior cearense que busca a capital por melhorias e a concentração de renda estimulada pela atividade turística.
- B) A *muralha* delimita os padrões e estilos de vida das diferentes classes sociais. Nos bairros sofisticados, há bolsões de miséria imersos em nobres metros quadrados. São comunidades que se formaram e sobrevivem por entre o luxo dos condomínios fechados, habitados pelo que se convencionou chamar de classe média/alta.
- C) A *muralha* que aparta os ricos dos pobres tem um traço diferente nas duas cidades, muito embora as raízes políticas e culturais e o perfil socioeconômico sejam semelhantes. Sabe-se que em Fortaleza, na Região Centro-Oeste, a raiz está vinculada à pobreza no interior cearense, motivada pela seca, que busca a capital por melhorias e esbarra em uma cidade fabricada para poucos, estimulada pela atividade turística.

- D) A *muralha* delimita os padrões e estilos de vida das diferentes classes sociais, presentes nas duas cidades. No entanto, a desigualdade se singulariza. Em Goiânia a desigualdade é expressa pela segregação entre bairros nobres, nascidos com toda a infraestrutura: água, esgoto, energia...e aqueles que comumente mergulham na escuridão. Ela é produto da concentração de renda provinda do turismo no litoral goiano e do agronegócio, presente no sertão do Centro - Oeste.

LITERATURA

- 43) A tela abaixo, de Belmiro Almeida, recebe o título de *Arrufos*, cujo significado é a mágoa de curta duração entre pessoas que se estimam. O arrufo ocorrido entre Mariana e Conrado, no conto Capítulo dos chapéus, foi gerado pelo(a)



ALMEIDA B. Disponível: <http://www.google.com.br>

- A) insistência de Mariana em manter a amizade com Sofia, o que desagradava Conrado, por saber que a amiga da esposa era volúvel e namoradeira.
B) recusa de Conrado, mesmo depois dos insistentes pedidos da mulher, em abandonar o velho chapéu baixo que o acompanhava há tantos anos.
C) intromissão do pai de Mariana na vida do casal, induzindo a filha a exigir do marido a troca do chapéu baixo, tão impróprio a um magistrado.
D) interesse, demonstrado por Mariana, por um jovem inglês a quem via passar todos os dias da ombreira de sua janela.
- 44) No conto *O carro dos milagres*, de Benedito Monteiro, é comum o personagem-narrador atribuir ao ambiente adverso em que se encontra a dificuldade do cumprimento de sua promessa. Essa situação pode ser evidenciada no trecho:
- A) “Agora a vela do meu barco engatou num monte de balões! Minha Nossa Senhora! Lá vai a velazinha pendurada: monte de cores carregando um pedaço de vela! Eita pedaço de promessa! Eita pedaço de rede! Será que tu vai mesmo direitinho pro céu?”

- B) “Nem sei se vale a pena pagar uma promessa assinzinha desfigurada. É o diacho: ter que forçar esta barreira de homens e policiais de braços dados, formada pra proteger o Carro dos Milagres que recolhe no caminho tanto padecer.”
- C) “Oh! Minha Nossa Senhora! Como é possível cumprir a sua promessa no meio deste povo. Se fosse pra chegar num brejo, passar num atoleiro, varar na mata escura, atravessar um rio a nado ou vencer um igapó, este seu criado e muito devoto romeiro já tinha chegado a que tempo!”
- D) “Nunca pensei que o Círio de Nossa Senhora fosse pior que o estrondo da boiada, pior que cardume de peixe na malha da rede, pior que manada de búfalo no campo. Se um lote de cavalos estivesse passando por cima do meu corpo, talvez fosse menor o meu desespero.”

45)



MORDILLO. Disponível em: <https://www.google.com.br>

Convite à Marília

Já se afastou de nós o Inverno agreste
Envolto nos seus húmidos vapores;
A fértil Primavera, a mãe das flores
O prado ameno de boninas veste:

Varrendo os ares o subtil nordeste
Os torna azuis: as aves de mil cores
Adejam entre Zéfiros, e Amores,
E torna o fresco Tejo a cor celeste;

Vem, ó Marília, vem lograr comigo
Destes alegres campos a beleza,
Destas copadas árvores o abrigo:

Deixa louvar da corte a vã grandeza:
Quanto me agrada mais estar contigo
Notando as perfeições da Natureza!

BOCAGE. Disponível em: <http://www.triplov.com>

A charge de Mordillo e o soneto de Bocage consagram um tema comum à estética arcadista, o *fugere urbem*, a fuga à vida citadina, sendo que essa fuga revela o(a)

- A) fingimento poético próprio do Arcadismo, porque, burgueses que eram, os poetas (ou pastores, como se autodenominavam), não pretendiam realmente abandonar as cidades.
- B) *carpe diem*, que se caracteriza pela preocupação em aproveitar ao máximo o momento presente, longe dos artificialismos urbanos, das idealizações amorosas.
- C) *locus horrendus*, lugar cheio de tormentas, em que a natureza expressa a dor e o sofrimento vividos pelo eu lírico.
- D) idealização do amor à moda clássica, ou seja, como fonte de prazer, de tranquilidade, livre da falsidade e frivolidade da corte.

46)

Epitáfio

Devia ter amado mais
Ter chorado mais
Ter visto o sol nascer
Devia ter arriscado mais
E até errado mais
Ter feito o que eu queria fazer...
Queria ter aceitado
As pessoas como elas são
Cada um sabe a alegria
E a dor que traz no coração...
O acaso vai me proteger
Enquanto eu andar distraído
O acaso vai me proteger
Enquanto eu andar...

.....

BRITO S. Disponível: <http://letras.mus.br> (adaptado)

O eu lírico da canção *Epitáfio* fala do arrependimento pelo que deixou de fazer. Essa mesma temática fez parte da poética de Olavo Bilac, como atestam os versos

- A) "Porque teu nome é para mim o nome
De uma pátria distante e idolatrada,
Cuja saudade ardente me consome"
- B) "Hoje segues de novo... Na partida
Nem o pranto os teus olhos umedece
Nem te comove a dor da despedida."
- C) "Vendo-te, e vendo o sol, e vendo o céu, e vendo
Tão bela palpitar, nos teus olhos, querida,
A delícia da vida! A delícia da vida!"
- D) "Os beijos que não tive por tolice
Por timidez o que sofrer não pude,
E por pudor os versos que não disse!"

INGLÊS

READ THE TEXT BELOW, THEN ANSWER THE FOLLOWING QUESTIONS.



Asian Lady Beetles running riot in Europe and the U.S.

By Tim Sandle - May 2013

Asian Lady Beetle populations are increasing uncontrollably in many parts of the world. The irony is that this ‘pest’ was artificially introduced as a ‘pest control’ measure.

During the past ten years the Asian Lady Beetle (*Harmonia axyridis*) has been increasing in numbers to the point that they are now classed as a major pest. The beetle is sometimes called the Harlequin ladybird and was originally native to China and Japan.

The beetle was once introduced for biological pest control. In the 1990s the beetle was introduced into large-scale production greenhouses in order to keep aphid populations in check. However, they soon left the greenhouses and their number rose. The Asian Lady Beetle is now so well established that it is classed as a “neozoon”, that is a biological term for a species which is invading new habitats and ecosystems.

Until now scientists have been unsure why the beetle numbers have been increasing, often at times when native beetle populations have been decreasing. However, researchers believe that they have a reason: fungus.

The Asian Lady Beetle appears to be resistant to a microscopic fungus called microsporidia. For most native beetles, the parasitic fungus is deadly. This explains why so many native beetle species within Europe and the U.S. have been falling and yet numbers of the Asian Lady Beetle have been rising.

This finding may help to reverse the rise of Asian Lady Beetle numbers. It could also lead to other scientific research into the biochemistry of the beetle, to find out why it is resistant to a fungus that is itself lethal to most other beetles.

Adapted from <http://www.digitaljournal.com/article/350411#ixzz2TnCbTeaf>

47) The main fact described by the author is that

- A) lady beetles produce deadly parasitic fungus
- B) there is a riot running between Europe and the U.S.
- C) Europe and the U.S. were invaded by Asian beetles
- D) lady beetle populations are uncontrollably increasing

48) The ironic aspect about the main fact is that lady beetles

- A) were originally native to China and Japan
- B) are now considered a major pest
- C) were introduced as pest control
- D) are infected with lethal fungus

49) Asian lady beetles were originally used against

- A) harmonia axyridis
- B) aphid populations
- C) microsporidia
- D) neozoon

50) The author supposes the situation may lead to other scientific investigation to find the reason why

- A) lady beetles are fungus resistant
- B) beetle populations are increasing
- C) fungus are lethal to Asian beetles
- D) some beetle populations decrease